

MP do Bem: agentes estão otimistas com possibilidade de inclusão do setor elétrico

CBIEE promove fórum, no dia 7 de junho, a fim de discutir soluções para reduzir carga tributária

Gisele de Oliveira, da Agência CanalEnergia, Negócios
31/5/2005

Depois de uma forte mobilização contra a alta carga de tributos e encargos, os agentes estão otimistas com a possibilidade de inclusão do setor elétrico na MP do Bem. A medida provisória prevê a isenção de impostos, como o PIS/Cofins, para o setor produtivo do país. Embora o governo não o tenha citado como possível beneficiado, as associações acreditam que a medida provisória, ainda em fase de formalização pelo governo, possa englobar também o setor elétrico.

Segundo Cláudio Sales, presidente da Câmara Brasileira dos Investidores em Energia Elétrica, o aumento do PIS/Cofins tem sido uma das principais preocupações dos agentes no Congresso. O setor elétrico ficou de fora da isenção do aumento na cobrança dos tributos, o que representou um impacto de 2% a 3% na tarifa de energia elétrica.

O esforço conjunto das associações do setor para reduzir a carga tributária está surtindo efeito, na percepção da CBIEE, entidade que está à frente das conversas sobre o assunto no Congresso Nacional. Na avaliação de Sales, o trabalho conjunto dos agentes trouxe avanços importantes, que podem ser traduzidos em iniciativas dos parlamentares para reduzir a carga tributária do setor.

"Os deputados perceberam o exagero da carga tributária no setor e também viram a dificuldade que temos tido para reduzir esse impacto", observou. Recentemente, as associações se reuniram com deputados federais para apresentar os impactos tributários para o setor. Somente este ano, segundo a CBIEE, a cobrança de encargos e tributos deve responder por mais de 40% do valor da tarifa de energia elétrica.

Para Sales, o encontro com os parlamentares teve um significado importante para os agentes e consumidores. O executivo ressaltou ainda as declarações feitas pela Agência Nacional de Energia Elétrica sobre o assunto. Segundo ele, a Aneel, como órgão neutro do setor, tem se manifestado a favor da redução da carga tributária como forma de minimizar os impactos para o consumidor e possibilitar novos investimentos.

"A Aneel está chamando a atenção para o problema e isso é, claramente, resultado do movimento feito pelas associações para modificar a situação", comentou. O impacto da carga tributária no setor será tema do "Fórum CBIEE - Tributos e Encargos no Setor Elétrico Brasileiro", que acontecerá no dia 7 de junho, no Rio de Janeiro. O fórum é uma contribuição para que agentes do setor, governo e parlamentares possam discutir o tema e tentar encontrar soluções para reduzir a cobrança excessiva de tributos e encargos.

Serviço:

Evento: Fórum CBIEE - Tributos e Encargos no Setor Elétrico Brasileiro

Promotor: Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica

Organizador: CTEE - Centro de Treinamentos e Estudos em Energia

Data: 7 de junho de 2005

Local: Hotel Le Méridien Copacabana, no Rio de Janeiro

e-mail: eventos.cbiee@cbiee.com.br

site: www.ctee.com.br/cbiee